

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015
CADERNO DE PROVA
CARGO: PROFESSOR EBTT
CAMPUS: ITAITUBA
CÓDIGO: 76
ÁREA DO CONHECIMENTO: SOCIOLOGIA

CANDIDATO(A): _____
INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde ao cargo de sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenada de 1 a 40.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas nesse caderno.
4. Quando o CARTÃO RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. No CARTÃO RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas e deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá a substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções classificadas com as letras: A,B,C,D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração da prova objetiva é de 4 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova – e preenchimento do cartão resposta.
9. Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para preencher o CARTÃO RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para preenchimento.
10. Você deverá permanecer em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com os outros candidatos, nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO RESPOSTA e deixe o local de prova.
14. A não observância a qualquer uma das orientações no presente caderno ou no CARTÃO RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Leia atentamente o texto que segue, e, em seguida, responda as questões de 1 a 10.

LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

Com as novas tecnologias, a comunicação mudou e muitos são os desafios colocados para a escola. Os principais são tornar o aluno um produtor de conteúdo (considerando toda a diversidade de linguagem) e um ser crítico. Vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial. Fotos que revelam a cultura de um povo. Áudios que contam as notícias mais importantes da semana. A sociedade contemporânea está imersa nas novas linguagens (algumas não tão novas assim). As informações deixaram de chegar única e exclusivamente por texto. Tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar estão disponíveis a um novo leitor. O objetivo maior da informação, seja para fins educacionais, informativos ou mesmo de entretenimento, é atingir de maneira eficaz o interlocutor.

Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos. Segundo a professora Roxane Rojo, esses recursos são “interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”.

Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula. O papel da instituição escolar, diante do contexto, é abrir espaços para que os alunos possam experimentar essas variadas práticas de letramento como consumidores e produtores de informação, além de discuti-la criticamente. “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com a urbanidade”, enfatiza Roxane. (V3_CADERNOS IFT_Multiletramentos.indd).

1. Ao ler o texto, podemos deduzir sua temática central corretamente em:
- A) A educação na sociedade contemporânea deve compreender o seu papel e não aderir aos novos processos de comunicação introduzidos pela internet.
 - B) Vivemos numa sociedade letrada, na qual a escola é constantemente desafiada diante das novas formas de comunicação por conta das novas tecnologias.
 - C) As informações no mundo em que vivemos nos chegam exclusivamente por texto impressos com tabelas, gráficos, infográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar.
 - D) O papel da instituição escolar, diante do contexto, é fechar espaços para que os alunos não possam experimentar essas variadas práticas de letramento.

E) Às práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de produção textual.

2. O título do texto 'MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO' aponta para a:

- A) A desconexão entre as múltiplas tecnologias do mundo das informações e a escola no mundo contemporâneo.
- B) A necessidade de fazer com que a educação esteja focada somente na leitura escrita na internet.
- C) A relação entre as múltiplas comunicações das novas tecnologias e uma educação que consuma, produza e discuta criticamente as informações.
- D) A defesa crítica das formas de leitura e escrita obsoletas na educação das escolas brasileiras dentro das novas tecnologias.
- E) O entrelaçamento entre as múltiplas formas de comunicação e uma manutenção das práticas educativas do século passado.

Assinale a opção correta nas questões 3 e 4 a respeito do trecho:

(...) Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos.

3. A palavra dessas refere-se:

- A) Apenas aos vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial.
- B) A todos os áudios que contam as notícias secundárias da semana e algumas fotos que circulam na internet e que revelam a cultura de um povo.
- C) A um mundo em que se espera que as pessoas não saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável.
- D) À sociedade contemporânea imersa nas velhas linguagens (algumas não tão velhas assim).
- E) Às novas formas de comunicação: tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras disponíveis a um novo leitor.

4. A palavra 'que' grifada no trecho: "Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias(...)" é:

- A) Conjunção integrante, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- B) Conjunção consecutiva conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- C) Pronome demonstrativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- D) Pronome relativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- E) Preposição, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.

-
5. No 'A' de: *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias (...)*, a crase se justifica:
- A) Com a fusão de 'A' de práticas mais o 'a' do verbo dar.
 - B) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes mídias.
 - C) Com a sobreposição de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes.
 - D) Com a fusão de 'A' de práticas mais 'a' diversas linguagens.
 - E) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' variadas culturas.
6. No trecho “Segundo a professora (...), esses recursos são interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”:
- A) As palavras fraturam e transgridem significam ‘cercam’ e ‘ultrapassam’.
 - B) As palavras fraturam e transgridem significam ‘circundam’ e ‘desrespeitam’.
 - C) As palavras fraturam e transgridem significam ‘tangem’ e ‘ultrapassam’.
 - D) As palavras fraturam e transgridem significam ‘rompem’ e ‘quebram’.
 - E) As palavras fraturam e transgridem significam ‘quebram’ e ‘violam’.
7. Justificam-se as acentuações das palavras “gráficos”, “híbridos” e “críticos” porquê:
- A) São proparoxítonas diferentemente das palavras “vídeos” e “mídias”, paroxítonas terminadas em ditongos.
 - B) São oxítonas como as palavras “vídeos” e “mídias”, paroxítonas terminadas em ditongos.
 - C) São paroxítonas e todas as palavras paroxítonas em português são acentuadas.
 - D) São proparoxítonas como as palavras “possível” e “ideias”.
 - E) São oxítonas assim como as palavras “possível” e “ideias”.
8. No trecho: “Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula”, o emprego dos termos “assim como” e “também”, remetem à ideia de:
- A) Exclusão e consequência.
 - B) Comparação e conformidade.
 - C) Modo e inclusão.
 - D) Causa e consequência.
 - E) Conformidade e modo.
9. Para a linguagem veiculada nas redes sociais sejam eles “*verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)*”, conforme o texto é muito comum denominamos na linguagem informal de:
- A) Linguagem erudita.
 - B) Internetês.
 - C) Gíria.
 - D) Baixo Calão.
 - E) Nível culto formal.

10. No trecho: “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável”, podemos substituir a expressão grifada sem prejuízo de sentido por:

- A) “No qual”.
- B) “Porque”.
- C) “Quando”.
- D) “Conforme”.
- E) “Aonde”.

LEGISLAÇÃO

11. Conforme a Lei 8112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), considere a seguinte situação hipotética acerca da remoção:

Marcelino é ocupante de cargo efetivo do IFPA, lotado no *Campus* Belém e passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no *Campus* Castanhal. Marcelino foi deslocado no mesmo quadro e mesmo cargo.

- I – A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II – A remoção a pedido de Marcelino sujeita-se a critério da Administração.
- III – A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV – A remoção de Marcelino não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima é correto afirmar quê:

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- C) Apenas o item II está incorreto.
- D) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- E) Apenas o item IV está correto.

12. De acordo com a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), a forma de provimento definida como: “A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica” é a:

- A) Reversão.
- B) Reintegração.
- C) Recondução.
- D) Aproveitamento.
- E) Readaptação.

13. Analisando as assertivas abaixo acerca do dever do Estado com a Educação constante no artigo 208 da Constituição Federal:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino superior gratuito;

III - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito, mas não se constitui em direito público subjetivo;

IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade;

É **correto** afirmar quê:

A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

B) Apenas os itens III e IV estão corretos.

C) Apenas o item IV está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

14. Considere o que está preconizado na Constituição Federal, na Seção I, do Capítulo III, Da Educação, nos artigos 205 a 219, e marque a opção correta:

I – A admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros prescinde de lei.

II – O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

III – O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

IV – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

A) Apenas o item I está correto.

B) Apenas o item II está correto.

C) Apenas o item III está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

15. Considerando o que está disposto no Decreto n.º 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – assinale dentre as opções abaixo a que não se constitui em vedação ao servidor público federal:

A) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

B) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.

C) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.

E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

16. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne à adoção, assinale a opção **correta**:

- A) A adoção é medida excepcional e pode ser revogável a qualquer tempo.
- B) Podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando, em razão dos laços afetivos e consanguíneos.
- C) O adotando deve contar com, no máximo, doze anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.
- D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
- E) Para adoção conjunta, é dispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, bastando que se comprove, por qualquer meio admissível em direito, a estabilidade afetiva da família.

17. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, assinale a opção **incorreta**:

- A) O direito à liberdade compreende o aspecto de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- C) É dever exclusivo do Estado velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.
- E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

18. De acordo com o Art. 24, inciso I, da Lei Nº 9.394/96, A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de _____ horas, distribuídas por um mínimo de _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

- A) setecentas – cento e oitenta – incluído.
- B) oitocentas – duzentos – excluído.
- C) seiscentas – duzentos e cinquenta – excluído.
- D) oitocentas – duzentos – incluído.
- E) setecentos e cinquenta – duzentos – excluído.

19. Assinale a opção que, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, contenha um dos objetivos dos Institutos Federais, constante na Seção III:

- A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- B) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- C) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- D) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- E) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

20. De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e seu regulamento pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Libras em diversos campos de atuação, assinale a opção **correta**:

- A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível fundamental, médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, apenas de instituições públicas de ensino, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal, excluídos os Municípios.
- B) Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, tais como o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- C) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada somente em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- D) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza apenas visual, sem estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa, devido às condições especiais do discente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação às habilidades e competências a serem desenvolvidas em Sociologia, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), qual alternativa está INCORRETA?:

- A) Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- B) Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- C) Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- D) Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica exclusivamente brasileira.
- E) Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

22. *Para saber qual a religião mais primitiva e mais simples que a observação nos permite conhecer, é preciso primeiro definir o que convém entender por religião, caso contrário correríamos o risco de chamar de religião um sistema de ideias e de práticas que nada teria de religioso, ou deixar de lado fatos religiosos sem perceber sua verdadeira natureza* (DURKHEIM, Émile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*: o sistema totêmico na Austrália. 1ªed. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996, p. 3). Diante disto, qual a alternativa que melhor se aproxima da definição de Religião para Durkheim:

- A) A religião tem como princípio a existência de um grupo especializado na produção dos bens religiosos (o clero) e de um grupo que produz excedente econômico (os leigos) para sustentar esse grupo especializado que, em troca, produz o sustento espiritual.
- B) A religião é a teoria geral deste mundo, o seu resumo enciclopédico, a sua lógica em forma popular, o seu *point d'honneur* espiritualista, o seu entusiasmo, a sua sanção moral, o seu complemento solene, a sua base geral de consolação e de justificação. É a realização fantástica da essência humana, porque a essência humana não possui verdadeira realidade.
- C) A religião tem um aspecto intelectual, o dogma; um aspecto afetivo, o amor, que se manifesta no culto; um aspecto prático que se denomina regime. A religião, portanto, torna uma sociedade estável visto que ela é para a sociedade o que a saúde é para o corpo.
- D) A religião é um sistema solidário de crenças e de práticas relativas a coisas sagradas, ou seja, separadas, proibidas, crenças e práticas que reúnem numa mesma comunidade moral, chamada igreja, todos aqueles que a elas aderem.
- E) A religião é um sistema estruturado de símbolos pelos quais grupos humanos formulam a última razão de ser da vida e do mundo em que vivem e em redor de que se organizam certa unidade com progressiva especialização de papéis.

23. *Estão também mudando nossas identidades pessoais, abalando a ideia que temos de nós próprios como sujeitos integrados. Esta perda de um sentido de si estável é chamada, algumas vezes, de deslocamento ou descentralização do sujeito. Esse duplo deslocamento – descentralização dos indivíduos tanto do lugar no mundo social e cultural quanto de si mesmos – constitui uma crise de identidade para o indivíduo (HALL, Stuart. A identidade Cultural na Pós-modernidade. 2.ed. Trad. Tomaz T.da Silva e Guaracira L. Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 1998, p.13).*

A identidade cultural no contexto da chamada pós-modernidade continua sendo um tema recorrente nos círculos acadêmicos das Ciências Sociais. Diante disto, qual a alternativa que melhor expressa a ideia de identidade cultural no referido contexto:

- A) Metanarrativas, isto é, grandes discursos sociais que agrupam diferentes discursos (ciência,estética, moral). Crença nas grandes teorias.
- B) Corpo social mais claramente definido: família, casamento, classe são dimensões sociais claras.
- C) Diferença sexual ordenada por um regime fálico, machista, baseado na dicotomia entre os sexos e na exclusão de formas não-dicotômicas da sexualidade
- D) As macropolíticas de identidade cultural tendem a predominar sobre as políticas locais
- E) Ideia de fragmentação, identidades múltiplas. Valorização da experiência transitória, ligeira.

24. Na primeira metade do século XX, diversos autores do pensamento social brasileiro colocaram-se o desafio de refletir acerca de uma Formação Cultural do Brasil. Como desdobramentos daquele empreendimento reflexivo, inúmeros temas são trazidos à cena do debate intelectual. Um desses temas é a relação entre o que poderíamos chamar a *relação público e privado*. Monteiro lobato nos mostra um dos traços da maneira pela qual essa relação teria sido construída historicamente no Brasil:

O vento sacode a península ibérica, atravessa a Espanha e chega a Portugal. A corte é sábia. Resolve fugir. Encaixota o trono. Embarca apressada. O Estado, esse monstro de truculenta onipotência, pirâmide com esbirros e meirinhos na base e um rei no topo, desmanchando em peças, desparafusado, a enjoar, como qualquer embarcadicho de primeira viagem, dentro de briges e fragatas comboiados por navios de guerra ingleses... Os navios chegam. Lançam âncoras. Começa o desembarque. Os guindastes descem engradados, caixas e caixotes. Carroções pegam daquilo e arrancam no trote. Num seguem as peças do Poder Moderador. Outro leva as peças da Ministrança. Outro leva os tribunais estrouvinhados, de pijama, barbas recrescidas e chinelas, ainda pálidos do enjoo do mar. A Casa da Suplicação vem desmontada; as peças de vulto seguem em carretas; as malas delicadas, em lombo de pretos. A Soberania Nacional, coitadinha, desembarca numa padiola; está muito doente, sem sangue, com ares de turbeculosa. Açafatas consoladoras rodeiam-na e dão-lhe a tomar água-de-melissa para o nervoso. Que é que a pôs assim? O raio de Napoleão? Atrás vem uma megera a desatar o nó de uma venda que tem nos olhos e a mancar dos quartos. Seguem-na molecotes carregando uma balança de fiel entortado por um tronco. A Justiça? (LOBATO, Monteiro. Idéias de Jeca Tatu. São Paulo: Globo, 2008, p.31).

Diante do exposto, qual a única alternativa que NÃO se aproxima dessa *relação publico e privado* exposto no trecho acima:

- A) O Estado no Brasil tem a tendência de se projetar, independente e autônomo, sobre as classes sociais e sobre a própria nação. Estado e nação, governo e povo são realidades diversas, que se desconhecem.
- B) Há uma tendência no Brasil, da sociedade servir ao Estado e não o oposto.

-
- C) Existe uma dificuldade de cumprir os ritos sociais que sejam rigidamente formais no Brasil.
 - D) Tem-se como uma das marcas do Brasil a quebra da formalidade da relação. Prevalece o dito popular que se torna regra de conduta: 'Aos inimigos, a lei; aos amigos, tudo'.
 - E) Há no Brasil uma tendência de superação desse enfraquecimento do espaço público.

25. *Mas as possibilidades radicalizadoras da transformação da intimidade são bastante reais. Alguns têm declarado que a intimidade pode ser opressiva, e isso pode realmente ocorrer se ela for encarada como uma exigência de relação emocional constante. No entanto, se considerada como uma negociação transacional de vínculos pessoais, estabelecida por iguais, ela surge sob uma luz completamente diferente* (GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade*. São Paulo: Ed. Unesp, 1994, p. 11)

Anthony Giddens faz uma análise sobre a "evolução" da intimidade nas sociedades modernas. Diante disto, a alternativa que mais se aproxima da argumentação de Giddens em relação ao tema da *intimidade* é:

- A) Segundo Giddens a intimidade na modernidade se caracteriza pela tendência de reconhecer apenas uma única forma de vivenciar o amor, o sexo, o afeto, o desejo, o prazer. O retorno às tradições do final do século XIX marca esse momento da humanidade.
- B) As formas de expressão de ódio frente àqueles que não se enquadram nos padrões socialmente aceitos diminuem na chamada "modernidade reflexiva" de Giddens. Os atos de violência física ou simbólica contra gays, lésbicas, travestis, foram diante desse novo momento contemporâneo claramente reduzidos.
- C) Segundo Giddens, a emergência daquilo que denomina sexualidade plástica é crucial para a reivindicação da mulher ao prazer sexual. Essa sexualidade plástica é a sexualidade descentralizada, livre das necessidades de reprodução.
- D) As relações sexuais são relações privadas, que cada vez mais são tratadas na esfera pessoal. Esse é o elementar traço da vida íntima na modernidade.
- E) Nesse contexto dos vínculos pessoais, a intimidade para Giddens precisa ser percebida essencialmente por meio de uma perspectiva opressiva.

26. Em relação às abordagens sociológicas clássicas acerca do tema *trabalho* é INCORRETO afirmar:

- A) A divisão do trabalho em Durkheim parte do pressuposto de que o mesmo pode gerar consensos e ser portador de um pacto de convivência. Os indivíduos aceitam o lugar social que lhes é dado desde que impere uma ordem social que leve justiça a todos os seus membros.
- B) A concepção de trabalho através da religião, oferece para Weber uma chave de compreensão para o desenvolvimento do capitalismo, ou seja, destaca a relação entre ética protestante e a questão do trabalho.
- C) Em Marx, a análise do papel da mercadoria permite uma reflexão acerca do caráter do trabalho dentro do sistema capitalista.
- D) Para Simmel a divisão do trabalho e o dinheiro são fenômenos contemporâneos, e se expandem cada vez mais em todos os domínios.
- E) Em Comte a divisão do trabalho se estabelece como parte da estática, necessária a manutenção da ordem social, sendo mais especializada no chamado estado metafísico.

27. Na exata medida em que a iniciação é, inegavelmente, uma comprovação da coragem pessoal, esta se exprime – se é que podemos dizê-lo – no silêncio oposto ao do sofrimento. Entretanto, depois da iniciação, já esquecido todo sofrimento, ainda subsiste algo, um saldo irrevogável, os sulcos deixados no corpo pela operação executada com a faca ou a pedra, as cicatrizes das feridas recebidas. Um homem iniciado é um homem marcado. O objetivo da iniciação, em seu momento de tortura, é marcar o corpo: no ritual iniciatório, a sociedade imprime sua marca no corpo dos jovens. Ora, uma cicatriz, uma marca, são indelévels (...) A marca é um obstáculo ao esquecimento, o próprio corpo traz impressos em si os sulcos da lembrança – o corpo é uma memória (CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S.A., 1988, p.128)

No referido *trecho*, o antropólogo francês Pierre Clastres, demonstra como nas chamadas sociedades primitivas o corpo tinha o status de uma escritura, sobre a qual as normas, os costumes sociais eram inevitavelmente inscritos. Diante disto, qual a alternativa que NÃO se aproxima do debate por Clastres:

- A) O cultural e o biológico estão intrinsicamente relacionados.
- B) O corpo pode ser lido como um território da Cultura
- C) Da mesma forma como os aspectos culturais, as relações de dominação podem ser “lidas” no corpo.
- D) O corpo observado pela metáfora do texto, cujas inscrições nos permitem entender os costumes.
- E) A cultura tenta livrar os indivíduos de suas marcas, por meio dos ritos de iniciação.

28. *Os Tuareg dominaram os territórios do Sahara onde a presença da água era a determinante para o traçado das rotas transaarianas, transformando os oásis no ponto de encontro onde os intercâmbios culturais e comerciais se realizavam. Quando a água se tornava escassa, estes povos nômades se deslocavam para outras direções na imensidão do Sahara, até encontrarem suas valiosas fontes* (RIBEIRO, Luiz Dario e LEAL, Maria Eliane Caminha. **Tuareg, os “homens azuis” do Sahara**: história de um povo nômade. In Revista da Faculdade Porto-alegrense de Educação, n.44, Ciências e Letras. Porto Alegre: FAPA, Nov. 1998, p. 35-54).

O trecho acima se refere a um grupo nômade que transita na região do deserto do Sahara. Diversos autores das ciências sociais refletiram acerca do conceito de Cultura. Diante disto, qual conceito de Cultura não se aplica a definição realizada por seus autores:

- A) Para Clifford Geertz a cultura é antes uma teia de significados, construída em seus aspectos semióticos.
- B) Para Marshall Sahlins a cultura deve ser pensada enquanto a organização da experiência e da ação humanas através de instrumentos simbólicos.
- C) Para Claude Lévi-Strauss a cultura é uma criação que se acumula na mente humana, cujo elemento principal é o sujeito e não o sistema, a consciência e não a estrutura.
- D) Para Edward Tylor a cultura é todo complexo de conhecimentos, crenças, arte, leis, moral, costumes e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelos indivíduos.
- E) Para Malinowski, a cultura diz respeito a sistemas funcionais afim de dar conta das necessidades básicas dos seres humanos.

29. Um importante sociólogo contemporâneo é polonês Zygmunt Bauman. Preocupado com as novas dinâmicas da vida social, propõe um empreendimento reflexivo que tem como norte as recentes modificações do mundo atual. Em relação às análises de Bauman é INCORRETO afirma:

- A) Liqueidez é a metáfora que Bauman utiliza para explicar o sentido da pós-modernidade.
- B) Desmoronamento da antiga ilusão moderna, ou seja, questionamento da crença de que há um fim do caminho em que andamos, um estado de perfeição a ser atingido no futuro.
- C) Desregulamentação e privatização das tarefas e deveres modernizantes. Na modernidade líquida, não existem mais valores individuais, apenas sociais.
- D) Nesta sociedade líquida, transformada pelo mercado, também os valores mais importantes da vida passam pelo mesmo processo de materialização tal qual um simples mercadoria.
- E) O processo de transformação pelo qual passa a humanidade pode ser aplicado ao mundo globalizado que, na sua empolgação compulsiva para produzir bens de consumo acaba produzindo um número significativo de lixo.

30. O tema dos Direitos Humanos e da Cidadania é recorrente no debate contemporâneo. Boaventura Sousa Santos elabora uma teoria das seis que seriam fundamentais para a construção de um pensamento emancipatório. Em relação isto, é INCORRETO afirmar:

- A) A primeira área de um pensamento emancipatório é a questão da democracia, posto que se perdeu a tensão entre o capitalismo, típica na modernidade.
- B) A segunda grande área de um pensamento emancipatório são os sistemas alternativos de produção. Atualmente assiste-se uma reinvenção de movimentos cooperativos.
- C) A terceira área de um pensamento emancipatório é a do multiculturalismo e da cidadania multicultural. É portanto, preciso um empreendimento que crie novas formas de hibridização, de interação entre culturas hegemônicas.
- D) A quarta área de um pensamento emancipatório é a da biodiversidade. E a área de crucial importância e imensos conflitos.
- E) A quinta área de um pensamento emancipatório é o do novo internacionalismo operário, pois por muito tempo a Guerra fria impediu uma perspectiva de internacionalização mais efetiva.

31. "As etapas do pensamento sociológico", de Raymond Aron, constitui-se numa das obras mais importantes para a compreensão do desenvolvimento da teoria sociológica. Tendo como escopo a discussão presente na mesma, analise as afirmativas a seguir e marque a única alternativa correta:

I Karl Marx descreveu o prodigioso desenvolvimento do Estado administrativo centralizado - este mesmo Estado que Tocqueville analisou e do qual ele mostrou as origens pré-revolucionárias -, que ele viu ganhar progressivamente amplitude e poderio à medida que se processava o desenvolvimento democrático.

II Para Tocqueville a sociedade moderna era definida pelo seu caráter democrático, que para ele queria dizer a atenuação das distinções de classes, ou de Estado, a tendência à igualdade progressiva da condição social e até mesmo, num prazo mais longo, da condição econômica.

III O pensamento de Vilfredo Pareto se baseia no reconhecimento da contradição entre a racionalidade das teorias econômicas e a irracionalidade do comportamento humano

IV Para Durkheim a sociedade moderna não se baseia no contrato, como a divisão do trabalho não se explica a partir de decisões racionais dos indivíduos de repartir as ocupações para aumentar a produção coletiva.

V Segundo Max Weber, a sociologia é a ciência da ação social, que ela quer compreender interpretando, e cujo desenvolvimento quer explicar socialmente.

- A) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas II e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

32. Segundo Thomas Khun, para compreendermos a especificidade do desenvolvimento da ciência, "não precisamos deslindar os detalhes biográficos e de personalidade que levam cada indivíduo a uma escolha particular [...]. Entretanto, precisamos entender a maneira pela qual um conjunto determinado de valores compartilhados entra em interação com as experiências particulares comuns a uma comunidade de especialistas, de tal modo que a maior parte do grupo acabe por considerar que um conjunto de argumentos é mais decisivo que outro" (KHUN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1996, p. 246).

Esta perspectiva abriu espaço para compreender que a ciência é constituída por paradigmas epistemológicos que encontram-se em constante mutação, razão pela qual quando ocorrem "revoluções científicas", como a copernicana ou a darwinista, por exemplo, é porque manifesta-se um sentimento crescente de que tais paradigmas deixam de funcionar adequadamente na exploração de um aspecto da natureza, cuja exploração fora anteriormente dirigida pelo paradigma. Nas ciências sociais a noção de paradigma pode ser combinada com a de matriz disciplinar, conforme demonstra Roberto Cardoso de Oliveira.

Baseado nisto marque a alternativa que não contém uma das combinações possíveis entre paradigma e matriz disciplinar nas ciências sociais.

- A) Escola Sociológica Francesa, paradigma racionalista e, em sua forma moderna, estruturalista.
- B) Escola Britânica de Antropologia, paradigma estrutural-funcionalista.
- C) Antropologia Interpretativa, paradigma hermenêutico.
- D) Escola de Chicago, paradigma interacionista.
- E) Escola Histórico-Cultural, paradigma culturalista.

33. Em "O que faz do Brasil, Brasil?", o antropólogo Roberto Damatta estabelece uma distinção radical entre um "brasil" - com b minúsculo - que sob influência dos teóricos do século XIX era visto como um conjunto doentio e condenado de raças que, misturando-se ao sabor de uma natureza exuberante e de um clima tropical, estariam fadadas à degeneração e à morte biológica, psicológica e social, e um Brasil - com b maiúsculo - que designa um povo, uma nação, um conjunto de valores, escolhas e ideais de vida. A partir dessa interpretação podemos afirmar que:

- A) o que torna o Brasil compreensível é uma lógica comum que perpassa a sociedade, a lógica relacional, que se manifesta como negociação e subordinação às normas legais.
- B) a especificidade da cultura brasileira não está na separação entre as diversas esperas da vida, mas sim em sua subordinação à ideologia individualista.
- C) o brasileiro desenvolve um tipo de preconceito muito mais contextualizado e sofisticado que o norte-americano, pois enquanto lá o mesmo se manifesta de forma velada e indireta com base na origem, aqui ele se caracteriza por tratar a cor como expediente para a discriminação.
- D) o brasileiro exige, a um só tempo, que se lhe dispense o tratamento de indivíduo e o de pessoa. O de indivíduo, dentro da melhor tradição democrática, que confere a todos os homens direitos que são fundamentais, e o de pessoa, na melhor tradição aristocrática, que confere aos homens direitos desiguais conforme seu nascimento ou relações sociais.
- E) a sociedade brasileira se pensa pelas noções de divisão e conflito. Assim, para compreender a cultura de nossa sociedade, é preciso compreender que a estrutura competitiva entre as classes é indispensável em sua organização.

34. O conceito de gênero tem estimulado os estudos atuais de pesquisadores em diferentes campos de conhecimento, embora hoje sua utilização, enquanto categoria de análise, tenha pontos de divergência entre algumas pesquisadoras feministas. Elas questionam, segundo Scott (1992), que a formulação do conceito tem "despolitizado" o movimento feminista, pois gênero é um termo aparentemente neutro, desprovido de propósito ideológico imediato (ALVARES, M. L. M, D'INCAO, M. A. A Mulher Existe? Uma contribuição ao estudo da mulher e gênero na Amazônia. Belém: GEPEM, 1995).

Acerca do tema gênero marque a única alternativa correta.

- A) Convenciona-se definir gênero como a dimensão dos atributos culturais alocados a cada um dos sexos em contraste com a dimensão anatomofisiológica dos seres humanos.
- B) O conceito de gênero assinala o que vem sendo cunhado como perspectiva essencialista em oposição a uma postura marxista, que privilegia a análise em termos da distribuição do poder baseada nos papéis sexuais.
- C) O conceito de gênero privilegia a dimensão da atribuição social de papéis, pretendendo descartar alusões a uma atavismo biológico para explicar as feições que o feminino e o masculino assumem em múltiplas culturas.
- D) Os Estudos de Gênero buscam responder as principais questões levantadas por teorias que procuram causas originais da dominação do sexo feminino pelo masculino.
- E) O entendimento da palavra gênero demonstra que ela surgiu para justificar a naturalização de representações simbólicas que constituem a identidade de gênero.

35. Sobre a globalização econômica e a mundialização da cultura analise as afirmativas abaixo e marque a única alternativa correta.

I - Em sua obra "A Ideologia Alemã" Karl Marx sugeria que a globalização das forças produtivas era a única maneira de estabelecer um intercâmbio universal entre os homens tornando cada uma deles dependentes das perturbações dos restantes e fazendo com que finalmente eles vivessem sua história local em âmbito mundial.

II - Para Octavio Ianni a globalização pode ser definida como a subordinação do local aos eventos econômicos mundiais, de modo que a "transformação local" é tanto uma parte da globalização quanto a extensão lateral das conexões sociais através do tempo e do espaço.

III - Para Anthony Giddens a mundialização da cultura é um fenômeno exclusivamente moderno que se desenvolve a partir da emergência das forças produtivas europeias ao longo do século XVII.

IV - Para Alex Fiúza de Mello a hegemonização universal do estilo de vida burguês (na condição de cultura mundial) só é devidamente completada quando suas características societárias fundamentais, sua forma típica de produção e de distribuição rompem com as tradições locais por meio de redes de relações mantidas entre as elites econômicas (que também são culturais) transnacionais.

- A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

36. De acordo com Antonio Davi Cattani, "Contra o coletivo, ou melhor, os coletivos, o capitalismo estimula o individualismo e a fragmentação dos interesses. Contra as identidades universais, favorece o multiculturalismo; contra o interesse público, o interesse individual ou o neocorporativo; contra a igualdade, a seletividade; contra a utopia, elege o realismo do consumo imediato. Contra a ordem anterior, instaura-se uma anarquia que favorece o darwinismo social e econômico (CATTANI, A. D. Trabalho e Autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 119). Segundo esta perspectiva a capacidade que os indivíduos e grupos tem para mobilizar-se em torno de interesse comuns é limitada principalmente porque:

- A) as novas tecnologias e as novas formas de gestão mudam em profundidade os quadros de trabalho, as identidades e as relações profissionais, reduzindo as desigualdades.
- B) no seu funcionamento normal, a economia de mercado não promove a homogeneidade. Pelo contrário, as desigualdades são necessárias, tanto quanto a ocorrência que facilita a exclusão dos "inadequados".
- C) o desemprego debilita a coesão anteriormente obtida pelo trabalho. Neste sentido, as massas operárias são sempre as mais prejudicadas pois somente entre elas a perda ou crise dos valores, normas e solidariedade causam uma anomia generalizada.
- D) os indivíduos afetados recentemente pelo desemprego e pela precarização não estão submetidos às mesmas condições econômicas objetivas e não possuem a mesma identidade social ainda que possuem práticas simbólicas e políticas homogêneas.
- E) a sociedade capitalista reúne no conceito de trabalhador as categorias de cidadania e profissional, permitindo-lhe não só gozar dos direitos contratuais, mas também desfrutar de autovalorização como sujeitos.

37. Os espaços urbanos são apropriados por grupos cuja identidade é socialmente construída através de redes de relações. Em diálogo com a conhecida dicotomia "rua versus casa" de Roberto Da Matta (1979), Guilherme Cantor Magnani (1984) identificou que alguns destes espaços podem revelar outros domínios da relação social pois situam-se numa zona intermediária entre o privado e o público, onde se desenvolve a sociabilidade básica, mais ampla, densa, significativa e estável que as relações formais e individualizadas impostas pela sociedade. Assim, enquanto a casa é o domínio dos parentes e a rua, o dos estranhos, há o espaço dos "chegados" que, entre a casa e a rua, instaura uma outra ordem de sociabilidade. A estes espaços podemos chamar de:

- A) mancha.
- B) pedaço.
- C) gueto.
- D) trajeto.
- E) circuito.

38. Segundo Maria da Glória Gohn, um movimento social é aquele que cria sua própria identidade a partir de suas necessidades e seus desejos, tomando referentes com os quais se identifica, outros igualmente carentes, excluídos ou sem direitos, reconhecimentos ou pertencimentos (GOHN, M. G. Movimentos Sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 31). Com base nesta definição podemos afirmar que:

- A) os movimentos sociais integram uma rede de associações civis organizadas que podem ser agrupadas em dois grandes blocos: movimentos e ações de grupos indenitários locais ou globais e movimentos e organizações de luta por melhores condições de vida e trabalho, no urbano e no rural.
- B) o fortalecimento dos movimentos sociais e das redes de mobilização civil está associada as mudanças organizacionais, políticas e tecnológicas que foram favorecidas pela política de Bem-Estar Social de países anglo-saxões.
- C) pode-se afirmar que a análise das ações coletivas por meio do conceito de movimentos sociais reifica o conceito marxista de classe social, predominante nas Ciências Sociais até finais de década de 1970.
- D) falar sobre movimento social significa colocarmo-nos no ponto de vista dos atores, isto é, dos atores que são, ao mesmo tempo, conscientes do que têm em comum, ou seja, dos mecanismos de conflitos e dos interesses particulares que os definem uns contra os outros.
- E) os Novos Movimentos Sociais representam uma reação à política de exclusão social do Estado Neoliberal junto aos setores e camadas consideradas mais vulneráveis.

39. De acordo com Marise Nogueira Ramos, "o sentido do trabalho no ensino médio certamente é uma das questões que clivaram, historicamente, a natureza do currículo nessa etapa de formação. Isto porque é nessa fase que ocorre a explicitação do modo como o conhecimento se relaciona com o trabalho. Também nesse momento, tanto os jovens estão projetando suas vidas como componentes da população economicamente ativa, o que inclui as escolhas profissionais, quanto os adultos veem nessa etapa de ensino a possibilidade de se qualificarem como trabalhadores" (RAMOS, M. N. O currículo para o Ensino Médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, Set. 2011, p. 771). Acerca esse tema marque a única alternativa que não corresponde a uma das possibilidades de contribuição das Ciências Sociais ao Ensino Médio Integrado.

- A) Aproximar o educando de uma linguagem especial que a Sociologia oferece, quer sistematizando os debates em torno de temas de importância dados pela tradição ou pela contemporaneidade.
- B) A Sociologia, como espaço de realização das Ciências Sociais, pode oferecer ao educando, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados de pesquisas as mais diversas, que acabam modificando as concepções de mundo a economia, a sociedade e o outro.
- C) Provocar o estranhamento das relações homem-natureza por meio da crítica as ideologias tecnológica e profissionalizante que reduzem o papel do indivíduo como sujeito da mudança e mobilização social.

-
- D) É possível, observando as teorias sociológicas, compreender os elementos da argumentação - lógicos e empíricos - que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social e mesmo comunidade.
- E) Promover a desnaturalização dos conceitos, ideologias e explicação dos fenômenos sociais, demonstrando que os mesmos são histórica e socialmente construídos.

40. O estudo das Ciências Sociais no Ensino Médio tem como objetivo mais geral introduzir o aluno nas principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Política. Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, o educando poderá construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno. Acerca deste tema analise as afirmativas abaixo baseadas nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino de Sociologia no Ensino Médio e em seguida marque a única alternativa correta.

I - Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais constitui-se como uma das competências e habilidades de representação e comunicação a serem desenvolvidas no ensino de sociologia no Ensino Médio.

II - Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica constitui-se como uma das competências e habilidades de contextualização sociocultural a serem desenvolvidas no ensino de Sociologia no Ensino Médio.

III - Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual constitui-se como uma das competências e habilidades de investigação e compreensão a serem desenvolvidas no ensino de Sociologia no Ensino Médio.

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) Apenas a afirmativa II está correta.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.